

Guia de Arborização Urbana



Árvores Ação

Educação Ambiental para Arborização Urbana



Guia de Arborização Urbana de Jacareí



Jacareí/SP
2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ
Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
Diretoria de Sustentabilidade e Educação Ambiental

GESTÃO MUNICIPAL

Celso Florêncio
Prefeito

Edgard Sasaki
Vice-prefeito

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO URBANO

Rogério Costa Manso
Secretário

Claudia Ciapina Roldão
Secretária Adjunta de Planejamento

MEIO AMBIENTE

Cintia Abdo
Diretora Geral de Meio Ambiente

Graciela Oliveira
Diretora de Sustentabilidade e Educação Ambiental

Equipe Técnica

Camila Matos
Coordenadora Pedagógica

Giullian Castro
Bióloga

Grazielly Costa
Educadora Ambiental

Julia Coutinho
Oficial Administrativo

Juliane Leal
Assistente Administrativo

Laura Oliveira
Educadora Ambiental

Lindsey Kaori
Publicitária

Marcelo Zardo
Engenheiro Florestal

Mayra Oliveira
Assessora

Rafaella Veiga
Educadora Ambiental

Rodrigo Nogueira
Educador Ambiental

Wesley Rangel
Educador Ambiental

Introdução

A Arborização Urbana é um dos pilares para a construção de cidades mais sustentáveis, saudáveis e agradáveis para se viver.

Muito além de embelezar ruas e praças, as árvores desempenham funções essenciais no equilíbrio ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar, a redução das temperaturas e o bem-estar da população.

Pensando nisso, o Programa ÁrvoresAção foi desenvolvido com o objetivo de orientar, conscientizar e incentivar a população sobre a importância do plantio e cuidado adequado das árvores no ambiente urbano.



Benefícios da Arborização Urbana

Redução do calor

- Árvores absorvem radiação solar;
- Liberam umidade;
- Deixam o ambiente mais fresco.

Redução de ruídos

- Funcionam como barreiras naturais;
- Diminuem a poluição sonora.

Melhoria da qualidade do ar

- Captam partículas de poeira;
- Ajudam a purificar o ar.

Proteção do solo

- Reduzem o impacto da chuva;
- Evitam erosão.



Apoio à biodiversidade

- Oferecem abrigo e alimento;
- Favorecem a fauna local.

Melhoria da drenagem

- Facilitam infiltração da água;
- Ajudam a recarregar lençóis freáticos.

Qualidade de vida

- Ambientes mais agradáveis;
- Impacto positivo na saúde e bem-estar.

Sibipiruna
Caesalpinia pluviosa



Por que as árvores caem?

Na natureza, as árvores crescem e vivem em grupos, protegidas e com espaço adequado para se desenvolver. No ambiente urbano, porém, muitas vivem isoladas e enfrentam desafios que comprometem sua saúde e estabilidade.



Espaço insuficiente para raízes

Em áreas urbanas, muitas árvores são plantadas em canteiros pequenos ou com solo compactado, o que limita o desenvolvimento das raízes.

Podas incorretas

Podas realizadas de forma inadequada, especialmente quando há retirada excessiva de galhos, podem desequilibrar a copa da árvore.

Danos às raízes

Intervenções no solo, como obras, reformas ou abertura de valas, podem causar o corte de raízes importantes para a sustentação da árvore.

Danos ao tronco

A fixação de objetos inadequados, como arames ou cordas no tronco, pode prejudicar o transporte de nutrientes dentro da árvore.

Pragas e doenças

Cupins, fungos e outros organismos podem comprometer a estrutura interna da árvore, muitas vezes sem sinais aparentes no início.

Espécie inadequada ao local

O plantio de espécies de grande porte em locais inadequados pode gerar transtornos e exigir podas e manutenção constantes, interferindo no desenvolvimento saudável da árvore.

Plantio próximo a construções

Quando plantadas muito próximas a muros ou edificações, algumas árvores crescem inclinadas em busca de luz solar, comprometendo sua estabilidade.



Você sabia?

Árvores nativas, como a Quaresmeira, ocorrem naturalmente no Brasil. Mas também existem árvores que se adaptam facilmente ao nosso clima. Por isso, é importante priorizar espécies nativas da região.



Quaresmeira
Pleroma granulosum

Como escolher a Árvore Ideal

Escolher uma árvore vai muito além da estética. Conhecer suas características é fundamental para garantir um crescimento saudável e evitar problemas no futuro.

Ipê-branco
Tabebuia roseo-alba



1. Altura da árvore

Saber a altura e o porte da árvore em sua fase adulta é essencial para definir o local de plantio, evitando futuros conflitos com fiação, muros e construções.

2.Quantidade de água

Cada espécie possui uma necessidade hídrica diferente, o que influencia diretamente no seu desenvolvimento.

3.Quando floresce/frutifica?

Conhecer os períodos de floração e frutificação ajuda a entender a dinâmica da árvore ao longo do ano.

5.Perde folhas?

Algumas espécies perdem as folhas em determinadas épocas, o que impacta na sombra e na manutenção do espaço.

4.Quais animais ela atrai?

Muitas árvores servem de alimento e abrigo para aves e insetos, contribuindo para a biodiversidade local.



Como plantar uma Árvore

1. Escolha a espécie e o local

Antes de realizar o plantio, consulte a Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano. A ação deverá ser previamente autorizada pelo município, que avaliará a viabilidade no local desejado, a escolha de espécies adequadas à região e ao espaço disponível, assim como possíveis interferências, conforme as diretrizes do Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU).



Viveiro Municipal 'Seo Moura'



2.Prepare o berço

Com uma enxada, faça a limpeza ao redor do local do berço num raio de 30 a 50 cm. Abra um buraco um pouco mais profundo do que o torrão da muda e com o dobro da largura. Reserve a terra retirada para o preenchimento posterior.

Observação: se o solo estiver muito sujo (pedra, entulho, etc) é recomendada a troca por terra vegetal/orgânica.



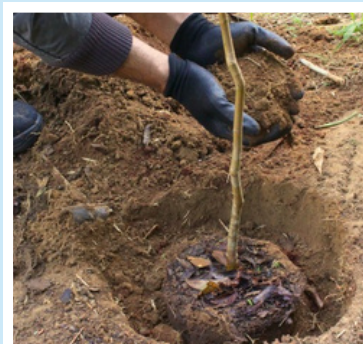
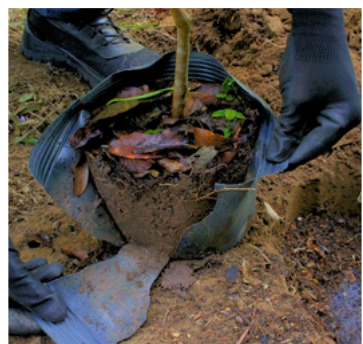
3.Posicione a muda corretamente

Coloque a muda no berço, ajustando a altura para que o colo da planta fique nivelado ao solo. Ele não pode estar enterrado, nem exposto demais.



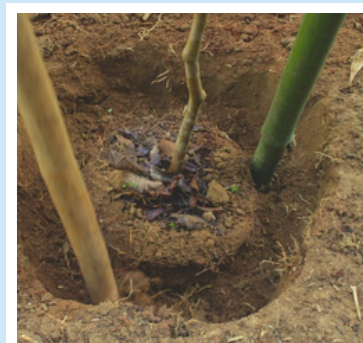
4.Encaixe a muda no berço

Retire a embalagem do torrão, posicione a muda no centro do berço e complete com a terra adequada.



5.Instale o tutor (se necessário)

Utilize um suporte de bambu ou madeira para dar estabilidade. Se necessário, adicione mais terra para fixar o tutor. Utilize o cabo da enxada para compactar levemente a terra evitando que a muda fique solta ou com “bolsões” de ar.



Araçá
Psidium cattleianum

6.Prepare o solo

Se necessário, corrija a acidez com calcário e adicione nutrientes, como adubo NPK, bokashi, húmus ou esterco, para favorecer o desenvolvimento da planta. Cubra com terra vegetal para nivelar a muda à altura do solo, evitando a exposição das raízes.



7.Regue e proteja o solo

Cubra o solo com matéria orgânica seca (palha, folhas, grama) e regue abundantemente após o plantio. A cobertura protege o solo e ajuda a manter a umidade. Use “amarrios” biodegradáveis para amarrar a muda ao tutor, em formato de “8”, sem apertar, para dar estabilidade e evitar danos.



8. Cuidados após o plantio

Mantenha a irrigação regularmente por pelo menos 30 dias e acompanhe o desenvolvimento da muda para garantir que esteja firme e saudável. Verifique se os “amarrios” não estão muito apertados para não estrangular a planta.

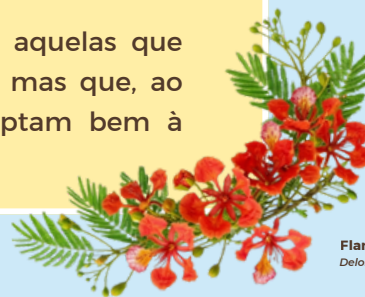


Araçá
Psidium cattleianum



Você sabia?

Árvores exóticas, como a Flamboyant, são aquelas que têm origem em outro país ou continente, mas que, ao serem trazidas para outro bioma, se adaptam bem à condição climática local.



Flamboyant
Delonix regia

Como cuidar de seu canteiro:

- Após o plantio, mantenha o canteiro no nível da calçada e livre de obstáculos que prejudiquem o crescimento das raízes e/ou interfiram na mobilidade.
- Evite sujeira, descarte de resíduos, pragas e plantas indesejadas que competem por água, luz e nutrientes;
- Para proteger o solo, evite deixá-lo exposto. Utilize seixos, gramas ou plantas rasteiras, que ajudam a manter a umidade e deixam o espaço mais bonito;
- Atente-se ao crescimento de outras mudas no canteiro, pois elas podem competir por espaço, água e nutrientes e, quando muito próximas, comprometer o desenvolvimento da muda plantada.





Jacareí conta com um Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), elaborado com a participação de profissionais da área ambiental e aprovado pela Lei Municipal nº 6.776/2025. O documento reúne diretrizes fundamentais para o planejamento, o plantio e o manejo das árvores na cidade.

O PMAU orienta a escolha das espécies mais adequadas para o ambiente urbano, estabelece critérios técnicos para o plantio e define cuidados essenciais para o desenvolvimento saudável das árvores. Ele também traz diretrizes para a substituição de exemplares que apresentem riscos, além de prever ações de monitoramento contínuo e incentivar a participação da população. Como forma de apoiar decisões mais seguras e eficientes, o plano apresenta duas listas principais:



Ipê-roxo-de-bola
Handroanthus impetiginosus

Espécies recomendadas:

Espécies que são adequadas ao espaço urbano e às condições locais.



Eucalipto
Eucalyptus sp

Espécies não recomendadas:

Espécies que podem causar danos à infraestrutura, riscos à segurança ou impactos à biodiversidade.

Como podar uma Árvore

1. Verifique a necessidade de poda

Ao verificar que a sua árvore necessita de poda, existem alternativas seguras e corretas para realizá-la. Conforme orienta a Lei Municipal nº6.481/2022, antes de realizar a poda, o interessado deve solicitar autorização à administração municipal.



2. Escolha a ferramenta

Escolha as ferramentas apropriadas de acordo com a espessura do galho a ser podado. Opte por tesouras de podas para galhos finos e a serra de poda para galhos mais espessos.



Alicate de poda



Tesoura de poda



Serra de poda



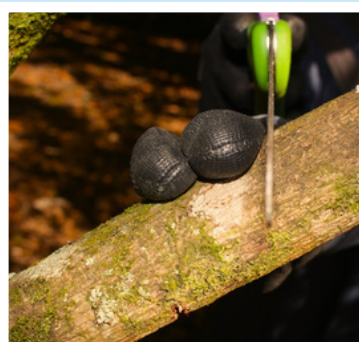
3. Poda com tesoura

Ao utilizar a tesoura para fazer a poda, certifique-se que o corte ficará em viés (um ângulo de 45°) para evitar acúmulo de água e o apodrecimento do local.



4. Poda com serra

Ao utilizar a serra de poda, utilize a técnica dos 3 cortes. Faça o corte na parte inferior até a metade para evitar que o galho não lasque no meio. Em seguida, meça dois dedos do primeiro corte na parte superior e faça o segundo corte, retirando o galho.



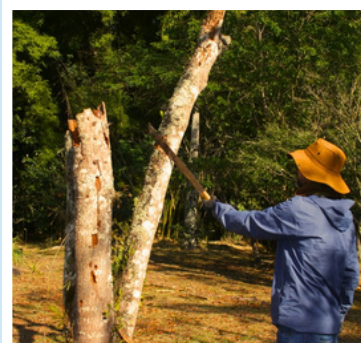
4. Poda com serra

Remova o toco restante fazendo um corte que preserve o colar e a crista da casca (a área onde o galho se conecta ao tronco). Nunca corte totalmente rente ao tronco nem deixe um toco comprido, respeitar essa zona de proteção ajuda na cicatrização natural da árvore.



5.Atenção!

Nunca utilize ferramentas de impacto, como facões e machados, pois elas causam danos graves à árvore, dificultam a cicatrização e aumentam o risco de doenças.



Observação: Nenhuma árvore foi danificada no processo.

Como fazer a poda:

Confira, no QR Code abaixo, o passo a passo em vídeo de como realizar a poda correta e segura de sua árvore.



Fique ligado!

A poda ou remoção de árvores, mesmo dentro de residências ou nas calçadas, não deve ser feita sem autorização do município, podendo resultar em multa, conforme a legislação. O pedido pode ser feito pelo AtendeBem Online, no site da Prefeitura, ou presencialmente no Paço Municipal de Jacareí.

A autorização só é emitida após avaliação por profissionais técnicos da administração municipal.

Evite realizar podas por conta própria. Práticas inadequadas podem prejudicar a árvore, causar desequilíbrio da copa, facilitar a entrada de doenças e até gerar riscos de acidentes, especialmente próximos à fiação elétrica.



Árvore em conflito com a rede elétrica?

Não faça a poda por conta própria.

Quando os galhos entram em conflito com a rede elétrica pública, a execução do serviço é de responsabilidade da concessionária de energia do município.

Para solicitar a poda, o munícipe deve abrir um pedido pelo [AtendeBem](#), online ou presencialmente. A Prefeitura realiza a avaliação e, quando necessário, encaminha a solicitação à concessionária.

Não se arrisque e não tente podar árvores próximas à fiação. A poda correta protege a árvore, a rede elétrica e a segurança de todos.



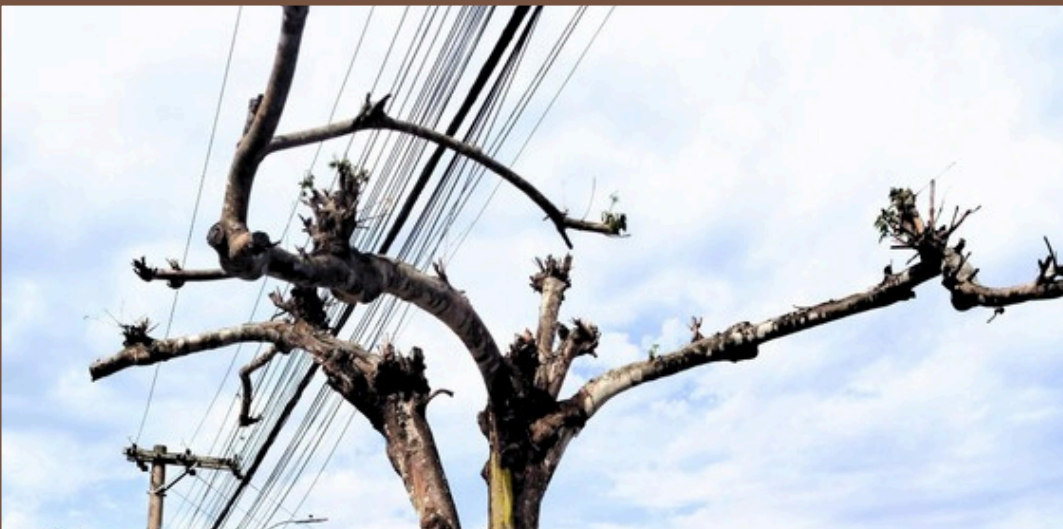


Legislação e responsabilidade

A poda drástica é infração ambiental, prevista na Lei Federal nº 9.605/98 e na Lei Municipal nº 6.481/2022.

Além do PMAU, a Lei nº 6.481/2022 estabelece regras para o plantio, poda, remoção, transplante e manejo. O corte de raízes de árvores, por exemplo, é considerado infração, especialmente, quando realizada de forma inadequada ou sem a devida autorização.

Essa legislação define procedimentos e orienta ações, além de listar as contravenções, garantindo mais segurança, organização e conservação do patrimônio arbóreo.

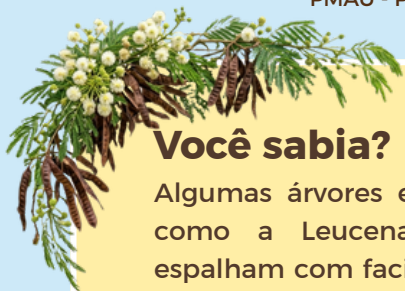


Ao seguir as orientações do PMAU, cada plantio contribui para uma arborização mais equilibrada, duradoura e integrada à cidade, reduzindo problemas futuros e promovendo mais qualidade de vida.

O PMAU pode ser consultado no QR Code abaixo ou no site da Prefeitura de Jacaré.

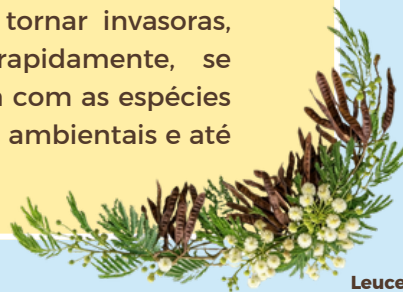


PMAU - Plano Municipal de Arborização Urbana



Você sabia?

Algumas árvores exóticas podem se tornar invasoras, como a Leucena. Elas crescem rapidamente, se espalham com facilidade e competem com as espécies nativas, podendo causar desequilíbrios ambientais e até problemas urbanos.



Leucena
Leucaena leucocephala

Árvores cuidam de nós em **silêncio**

Elas estão presentes no nosso dia a dia oferecendo benefícios que muitas vezes passam despercebidos, mas fazem toda a diferença.

Purificam o ar

Protegem da força da chuva

Embelezam o ambiente

Protegem do sol e reduzem o calor



Colorem o chão com as flores

Alimentam pessoas e animais

Melhoram a qualidade de vida

Tornam os espaços mais agradáveis



Curiosidades:

Os Ipês são muito valorizados por sua beleza e floração intensa. No entanto, algumas espécies podem ultrapassar 15 metros de altura, enquanto outras são de menor porte.

Além disso, perdem todas as folhas no outono e inverno, um comportamento natural que transforma completamente sua aparência ao longo do ano.



Ipê-amarelo
Handroanthus albus

Curiosidades:

Árvores com frutos grandes, como jaca, manga e abacate, não são indicadas para calçadas, pois podem causar acidentes.



Espirradeira
Nerium oleander

Algumas espécies possuem alto valor paisagístico, como a espirradeira (Nerium oleander), mas são tóxicas e podem provocar reações alérgicas. Por isso devem ser evitadas na arborização urbana.

Referências Bibliográficas

JACAREÍ (Município). Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana. Plano Municipal de Arborização Urbana de Jacareí – PMAU/Jacareí. Jacareí, SP: Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana, 2025. Disponível em: https://www.jacarei.sp.leg.br/wp-content/uploads/2025/09/PLE-031.2025-00_Anexo-Aprova-e-institui-o-plano-municipal-de-arboriza%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 09 abr. 2026.

JACAREÍ (Município). Lei nº 6.776, de 2 de outubro de 2025. Aprova e institui o Plano Municipal de Arborização Urbana de Jacareí. Boletim Oficial do Município de Jacareí, Jacareí, SP, 2 out. 2025. Disponível em: <https://www.jacarei.sp.leg.br/wp-content/uploads/2025/10/Publica%C3%A7%C3%A3o-Boletim-Oficial-PLE-031.2025.pdf>. Acesso em: 11 maio 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Cadernos de Educação Ambiental: Arborização Urbana. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2015. (Cadernos de Educação Ambiental, 21).

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Manual Técnico de Arborização Urbana. São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, [s.d.]. Disponível em: https://issuu.com/svmasp/docs/manual-arborizacao_22-01-15__988d96bee5b527. Acesso em: 06 ago. 2026.

CAMPINAS (Município). Guia de Arborização Urbana de Campinas (GAUC). Campinas, 2007. Disponível em: https://portal-adm.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/anexos_avulsos/guia_arborizacao_urbana.pdf. Acesso em: 10 abr. 2026.

PIRACICABA (Município). Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Manual de Normas Técnicas de Arborização Urbana. Piracicaba: Secretaria de Defesa do Meio Ambiente, 2007. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/9804b1_9f7318185fc84e9081ed6a39f25318fb.pdf. Acesso em: 04 maio 2026.

Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

Diretoria de Sustentabilidade e Educação Ambiental



NEA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

Jacarej
Todo dia, um novo avanço

